

HEMOGRAMA COMO AUXÍLIO DIAGNÓSTICO EM CASOS DE DENGUE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jádson Johnes Gonçalves Fiuza¹; Ana Paula de Araújo Oliveira²; Ohana Luiza Santos de Oliveira³

¹Graduando no Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), jjgf123@outlook.com; ²Especialista em microbiologia (UFBA), LACEN, anp.biomedica@gmail.com; ³Mestre em genética e biologia molecular (UESC), FAMAM, ohanaluiza@hotmail.com.

A dengue apresenta incidência que progride a cada ano, caracterizada como uma doença viral do tipo Arbovirus, transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, que causa infecção, com presença do soro tipo DENV. Grande parte dos estados brasileiros e uma parcela do globo são atingidos pelo vírus, alcançando cerca de 390 milhões de pessoas por ano no mundo, no qual 24,7 % desses afetados apresentam sintomatologia mais grave da doença, considerado como um problema agravante na saúde pública, especialmente em locais com condições socioambientais favoráveis a proliferação e transmissão. No Brasil, observa-se que a dengue tem um perfil sazonal, possuindo uma maior intercorrência nos primeiros meses do ano, pois é quando há aumento da temperatura e da umidade, fazendo com que haja proliferação do mosquito transmissor (*Aedes aegypti*); o período de incubação do vírus é de três a dez dias no vetor e no humano de três a quinze dias. O vírus da dengue causa uma infecção com muitos indícios clínicos, e esses pacientes também podem ser assintomáticos, em especial crianças, ou apresentar febre indefinida. A dengue tem como base diagnóstica os achados clínicos e laboratoriais, e possui como exame específico a sorologia para identificação da dengue, com anticorpos IgM e IgG, e a pesquisa do antígeno NS1, que são encontrados no início da infecção. Mas esses exames nem sempre são ofertados, portanto, o hemograma é um exame de extrema importância, uma vez que permite observar a piora do indivíduo avaliando alterações como trombocitopenia e leucopenia, que estão diretamente ligadas a dengue, vinculando a epidemiologia do lugar e os sintomas apresentados. O presente trabalho teve como objetivo relatar as alterações do hemograma de pacientes com suspeita de dengue, delimitando-se em descrever métodos para confirmação do diagnóstico da dengue e relacionar o período do ano com o aumento no número de casos. O trabalho constituiu uma revisão bibliográfica utilizando fontes primárias como livros, artigos e boletins epidemiológicos, sendo usadas as principais bases de dados e sites governamentais.

Palavras-chave: Dengue. Hemograma. Sorologia positiva. Epidemiologia.